

todas as segundas-feiras, e que o mesmo não consegue cumprir com sua palavra. Disse ainda, que em eleição passada ouviu o deputado Bruno Toledo dizer que esta é uma aliança de traídos e traidores, que na época discordava, mas hoje é exatamente o que está acontecendo. Salientou que em nenhum momento o prefeito faz gestão a não ser aparecer politicamente. Em desabafo, o vereador diz que nada faz nesta casa a não ser seu trabalho de vereador e fiscal das ações do executivo. Explicou que nunca falou da vida pessoal de ninguém, mas sim, de gestão, mesmo assim o chefe do executivo o ataca na sua vida pessoal cotidianamente. Que o prefeito depois que recebeu o segundo processo que determinou seu afastamento está desesperado. O vereador ressaltou que ameaças chegam a sua pessoa todos os dias, mas não irá se intimidar. Júnior Melo disse que irá postar em redes sociais seus antecedentes criminais e antecedentes de ações cíveis, no entanto, gostaria de ver o prefeito fazer o mesmo. Em prosseguimento, falou que calçamentos precisam de concertos, assim, como as periferias precisam de limpezas. Ato contínuo disse que foi cortada uma gratificação legal e devida de coordenadores e diretores de escolas. E que acha um absurdo o corte de parte dos subsídios dos secretários. O vereador explicou que tudo que tem feito judicialmente antes pede explicações ao executivo, e por não ter respostas faz as representações no Ministério Público. Júnior Melo disse que teve a infelicidade de receber informações que o prefeito foi ao Ministério Público Estadual receber um diploma de mérito por ter acabado com o lixão, sendo que isso é um absurdo, tendo em vista que ele acabou com o lixão, mas reabriu outros, pois enquanto recebia o prêmio a caçamba despejava lixos na cidade. Voltou a lembrar que o prefeito foi condenado 02 (duas) vezes por ato de improbidade administrativa, uma delas porque contratou ônibus da própria sogra, pois nada mudou que a mesma história se repete, onde boa parte dos veículos que prestam serviços ao município é do prefeito. E que pedreiros da prefeitura trabalham fazendo calçamento na fazenda do prefeito. Disse que também recebeu denúncias que tratores que prestam serviços na prefeitura gradeiam terras do prefeito em sua fazenda. Porém, as denúncias serão feitas, pois enquanto vereador fará seu papel. Por último, comentou que através de informações soube que não haverá aumento salarial, mas haverá rateio. O vereador diz não conseguir entender como terá rateio se não conseguem nem pagar o salário. Disse lamentar o gestor que se tem, pois enquanto pais de famílias estão sendo desassistidos o prefeito utiliza bem público para si próprio. Concluiu dizendo que seu trabalho como vereador e fiscal das ações públicas continuará fazendo. Nada mais, desejou a todos uma boa noite. **Antônio de Melo da Silva**, com uso da palavra saudou a todos. Em ocasião parabenizou o vereador Júnior Melo pelo pedido de vista do projeto citado. Falou da falta de respeito que o prefeito tem para com esta casa. Disse que a gestão é complexa. Que a população escolheu um político e não um gestor, tendo como resultado uma péssima administração. Que graças aos usuários só funciona no município o SAAE. Salientou que não adianta está discutindo sobre secretarias, uma vez que o prefeito é o secretário de todos os setores. Lembrou que

sempre falou nesta casa que no município se tem material humano, mas infelizmente em virtude de uma má gestão até esses funcionários desapareceram. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra saudou a mesa, colegas vereadores e público presente. Pediu que o secretário de administração pudesse constatar situações dos calçamentos que precisam de manutenção. Em relação da ex-secretária de saúde comentou que sua atitude de queimar documentos é crime. E que na saúde continua a falta de transporte para usuários. Informou que recebeu denúncias por meio de fotos, onde a ambulância transportava 14 (quatorze) pessoas, sendo isso um absurdo, pois em gestão passada se alugava carros para transportar pacientes. Em parte, Ana Cláudia Costa afirma existir transporte para esses pacientes 02 (dois) dias da semana, que não pode estar sendo o suficiente para a demanda, pois o melhor seria que fossem todos os dias. Em prosseguimento, Luiz Dantas disse que a demanda é grande, portanto, é preciso mais atenção para essa situação. O vereador José Clésio solicita a palavra e diz que é preciso filtrar a informação sobre a ambulância transportar números de pessoas para se ter a certeza de que se está falando. Ato contínuo Luiz Dantas questiona a falta de iluminação pública nas ruas da cidade e falta de médico no posto de saúde dos romeiros. Júnior Melo, em parte disse que mais uma vez chegou médico no posto da COHAB, não entendendo o porquê não se coloca médico no posto dos romeiros. Sobre o hospital comentou que o mesmo está todo danificado por está abandonado, e se possível os vereadores pudessem fazer uma visita para constatar. Por fim, Luiz Dantas disse que a saúde no município está um caos, que é obrigação do prefeito que o hospital volte a funcionar para atendimento a população. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Reportou-se que em sessão passada havia dito que em passagem pela rua do ponto o prefeito se comprometeu na iluminação, pois soube que está sendo executado o trabalho. Então, agradeceu por depois de tanto tempo seu pedido está sendo atendido. O vereador disse esperar que outros pedidos sejam atendidos também. Prosseguiu dizendo que após a casa do vereador Luiz Dantas parte do calçamento cedeu em virtude da enchente provocada em 2017, mas que diante dos problemas é feita vista grossa. Lembrou que fez um pedido de duas lombadas na Rua G no conjunto Frei Fernando, mas até o momento nada foi feito. Disse que após o hospital está se formando um lixão, e pediu providências ao secretário de limpeza urbana. José Clésio explicou que foi dada sugestão para que festas do porte, na qual aconteceu em dia 22 (vinte e dois) de maio fossem cobrados alimentos para serem transformados em ações sociais, mas nada acontece, pois o que se vê é o executivo trabalhando da forma que ele quer. Concluiu dizendo que os vereadores fazem seus trabalhos, buscam informações, lutam, cobram, porém passam por despercebidos. E lembrou que é o povo que vota, elege e tira. Nada mais, desejou a todos uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra, falou que vários lixões estão localizados no centro da cidade. Em relação ao trator usado na fazenda do prefeito disse discordar. Disse que é constrangedor saber que enquanto a população está desassistida por não ter combustível para ambulância, se

tem combustível para ser gasto na fazenda do prefeito. Ato contínuo pediu que o gestor pagasse o povo que foi contratado para limpeza da cidade. Em apelo, falou que o slogan do deputado do prefeito é "Ronaldo não para", mas é preciso que ele pare para reabrir o hospital, fazer a ciclovia, fazer a fabrica de sopa e rodoviária prometida ao povo. Por fim, agradeceu ao presidente da casa por mandar votos de pesar a família do ex-prefeito Mario Ferro de Moura, que em sua visão foi o maior político que Cajueiro já teve. **Antonio De Melo da Silva** solicita a palavra pedindo ao poder legislativo que prestasse uma homenagem a Pastoral da Criança pelo excelente trabalho, como também aos agentes de saúde que prestam bons serviços. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 13 de junho de 2018.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*
Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*
Vice-presidente: *Ferri Clério da Silva*
1º Secretário (a): *Ana Cláudia Costa*

**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 13 DE JUNHO DE 2018.**

Em 13 (treze) de junho do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 50 (cinquenta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se sob a presidência de **Welington Nemésio de Lima** os vereadores: **Ana Cláudia Costa, Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Emerson de Lemos Ribeiro, Cícero da Silva, José Clésio da Silva, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimneto**. Havendo um número regimental o presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Ato contínuo solicitou a secretária para que fosse feita a chamada nominal dos vereadores e prosseguisse com a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi lida e aprovada sem restrições. Em seguida foi feita a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**: Projeto de lei N° 002/2018, que dispõe sobre a Autorização para abertura de crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2018. Inclusão do Programa Primeira Infância no SUAS. Assistência Social. Em prosseguimento o presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 002/2018, facultando a palavra aos senhores vereadores. Em discussão, **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com uso da palavra saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Disse que para votar é preciso ter mais conhecimento acerca do tema, pois sabe da importância do mesmo, mas como vereador precisa verificar quais pessoas e forma de contratação. Assim sendo, o vereador pediu vista ao senhor presidente do referido projeto. **Ana Cláudia Costa** fez uso da palavra saudando a todos na pessoa do presidente da casa. Frisou que com as explicações dadas pelo técnico e contador da Assistência procurou se aperfeiçoar ao assunto. A vereadora disse que é um projeto que se deve abraçar, pois o que é bom para o povo de Cajueiro é válido, ressaltando que a secretaria de Assistência pode contar com seu apoio. Júnior Melo solicita a palavra e diz que iria analisar o projeto, que não está em condições de votar por não ter conhecimentos. Ato contínuo o presidente facultou a palavra para outros assuntos. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra facultada destacou que mais uma vez vem cobrar que o prefeito faça o que é direito da prefeitura. Que houve uma festa muito bonita na emancipação da cidade, mas a má gestão e mau emprego do dinheiro público continuam existindo, onde as regiões periféricas da cidade permanecem sujas, tendo em vista que o prefeito fez a limpeza das principais ruas da cidade só para tentar fazer sua política. Destacou que foi feita uma festa com gasto de aproximadamente 300.000,00 (trezentos mil) com recursos públicos, onde se tem no município um hospital fechado. O vereador informou que em denúncia uma usuária relatou que no posto dos romeiros pessoas trabalham em situação precária com paredes dando choque, mesmo assim, o prefeito pega o dinheiro público e utiliza em uma festa. O vereador lembrou que em sessão passada disse que daria um tempo para observar a condição de trabalho do novo secretário de saúde, pois entender que houve algumas melhorias, mas no trabalho efetivo como atendimento de transporte não houve melhoria ainda. Júnior Melo, comentou que o prefeito começa a obra do hospital